



# CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.  
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

PROT-CMI 703/2019  
17/04/2019 - 09:04  
IND 526/2019

## INDICAÇÃO /2019

**INDICO**, nos termos regimentais, após ouvida a Douta Casa, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, providências junto a Secretaria competente, realizar estudo para implantação de modalidades esportivas voltadas a pacientes com TEA (Transtorno do espectro autista).

### JUSTIFICATIVA

A dificuldade de interação social das crianças com autismo e a falta de locais apropriados levam muitos pais e mães a pensarem duas vezes antes de inserir a prática da atividade física na rotina dos filhos. O medo da não adaptação é frequente, mas o esporte é uma das melhores maneiras de inclusão destas crianças, sem contar os ganhos cognitivos, de coordenação motora e de autoestima.

Em geral, não há restrição para a prática de nenhum esporte. No entanto, é sempre recomendado procurar profissionais capacitados que possam instruir os alunos corretamente e, claro, acompanhar a evolução no desenvolvimento.

Muitos estudos vêm provando que os esportes ajudam a diminuir a estereotipia em crianças com autismo – repetição de movimentos como balançar as mãos ou bater os pés, por exemplo. O gradual desenvolvimento na comunicação que vem junto com as práticas esportivas, em conjunto com uma equipe multidisciplinar, também pode proporcionar mais tranquilidade, pois muitos alunos considerados “agressivos” são apenas mais agitados pelo fato de não conseguirem se expressar da forma adequada.

O ideal é que, independente do esporte escolhido, os pais possam contar com o trabalho de um profissional de educação física qualificado para atender as necessidades específicas de cada criança. Assim, haverá um planejamento de aulas adequado, com uma estrutura preparada para possíveis alterações de comportamento do aluno com autismo, além de acompanhar a evolução no seu desenvolvimento.

Os circuitos funcionais estão entre as atividades preferidas, pois nela o professor de educação física explora muito a criatividade. Assim como acontece nas aulas de circo, que reúnem diversos exercícios em formato de “brincadeira”, os circuitos têm uma proposta dinâmica e divertida, porém organizados com obstáculos, cordas e corridas que precisam ser completados em uma determinada sequência.

No caso dos circuitos funcionais para crianças com autismo, os exercícios são preparados da forma mais lúdica possível, podendo utilizar jogos e brincadeiras, além de bolas, cones e cordas.

Os benefícios no desenvolvimento motor e cognitivo são muito grandes com a prática regular de circuitos funcionais. Além do gasto de energia, a criança amplia a consciência corporal e organização, já as atividades são realizadas em uma determinada ordem, e cada uma tem suas características que devem ser lembradas.



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**PALÁCIO VOTURA**

**Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.  
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP**

PROT-CMI 703/2019  
17/04/2019 - 09:04  
IND 526/2019

Não há idade específica para o início da prática. Geralmente, a partir de quatro anos, quando a criança já apresenta certa independência motora e cognitiva, a modalidade funciona melhor, sempre lembrando que isso pode variar de criança para criança.

Para finalizar, a prática de esportes é extremamente positiva para crianças com autismo, desde que se tenha os devidos cuidados e seja bem orientada.

Certo da compreensão de V. Exa. e dada a relevância da matéria, aguardo atendimento à presente sugestão.

Plenário Joab Pucinelli, aos 17 de Abril de 2019.

**EDVALDO BERTIPAGLIA**

**Vereador**